



ISO 9001
ISO 14001
BUREAU VERITAS
Certification



INFORMATIVO

INCA
Metalúrgica Inca Ltda

DESDE 1949

Mococa, Setembro de 2022

Edição nº 197

Aquisição de novas retificas para o setor da Ferramentaria



A empresa fez a aquisição 03 novas retificas plana para o setor da Ferramentaria, trata-se de 02 equipamentos manuais e 01 automático, os novos equipamentos possuem uma grande tecnologia e precisão, atendendo a norma NR 12.

Com os novos equipamentos a área da Ferramentaria ira prestar uma assessoria para a área produtiva de forma ágil e com alta qualidade, principalmente no acabamento de detalhe fino.

O método de refrigeração realizado com através com mecanismo sonoro, e também todos os mecanismos com a mais alta tecnologia do mercado.

Toda equipe da Ferramentaria recebeu o treinamento e orientação do técnico Eurostec.

Como gerenciar suas emoções no ambiente de trabalho

Página 2

Os serviços domésticos mais propensos a causar acidentes

Página 3

Neste mês iremos falar sobre a peça Tipo U



Página 4

Openliga 2022

Página 10



Recursos Humanos

Como gerenciar suas emoções no ambiente de trabalho

Por Tatiane Tedesco

As emoções fazem parte de quem somos e estão presentes em qualquer lugar, principalmente onde existem pessoas interagindo. E no ambiente de trabalho, não é diferente. Claro que existem regras que nos ajudam a controlar o nosso próprio comportamento e que nos dizem quais emoções podemos expressar e de que forma.

Mesmo assim, não é incomum encontrarmos situações de conflitos nas organizações e problemas de comunicação que ativam emoções, nem sempre desejáveis.

Para que servem as emoções?

As emoções nos auxiliam em muitas decisões que precisam ser tomadas de forma rápida, sem que tenhamos que pensar muito sobre o que está acontecendo.

Quando sentimos medo, por exemplo, surge um impulso muito forte para fugir ou evitar uma situação, antes mesmo que tenhamos tomado esta decisão. E esse impulso pode nos prevenir de algumas situações que poderiam colocar nossa vida em risco.

As emoções também nos ajudam na comunicação com as outras pessoas, porque nos dão informações importantes sobre aquilo que o outro está sentindo, da mesma forma que revelam para o outro como nós nos sentimos em determinada situação, permitindo-nos regular o comportamento de acordo com aquele momento.

As emoções no trabalho

No ambiente de trabalho, algumas emoções também podem ser úteis. O entusiasmo, por exemplo, é essencial para acordarmos cedo todos os dias e irmos trabalhar, cumprindo todas as tarefas que nos são designadas.

Outras emoções podem ser extremamente prejudiciais, como a raiva mal



dosada. No dia-a-dia do trabalho podem acontecer situações que consideramos como injustas. Ou alguém pode dizer algo que nos ofenda. Tudo isso pode nos deixar com raiva.

Inteligência emocional no trabalho

Gerenciar nossas próprias emoções nos permite levar uma vida mais saudável e equilibrada e viver em harmonia com as pessoas que estão ao nosso redor. Pessoas que sabem reconhecer as emoções, em si e nos outros, e que sabem administrar aquilo que estão sentindo, constroem relações mais satisfatórias com quem convivem. E essa é uma habilidade fundamental em qualquer posição dentro de uma organização.

Daniel Goleman, autor do livro "Inteligência Emocional" define a inteligência emocional como "a capacidade de criar motivação para si próprio e de persistir num objetivo apesar dos percalços; de controlar impulsos e saber aguardar pela satisfação de seus desejos; de se manter em bom estado espírito e de impedir que a ansiedade interfira na capacidade de raciocinar; de ser empático e autoconfiante." (2007, p.58).

E o que eu posso fazer para gerenciar as minhas emoções?

O autoconhecimento é o primeiro passo para perceber e lidar melhor com as suas emoções e expressá-las na medida certa, nem de forma exagerada e nem com frieza.

Tolerar frustrações, aceitando tudo aquilo que foge do nosso controle e persistir, apesar das dificuldades, no intuito de realizar nossas metas, assim como, controlar os impulsos para agir de determinada forma, são habilidades que podemos aprender.

Mesmo quando nos sentimos injustiçados, provocados ou ameaçados, o melhor caminho é tentar entender a situação do ponto de vista do outro, procurando os motivos para determinada pessoa comportar-se daquela forma. Aprender a colocar-se no lugar da pessoa que nos ofendeu ou que tentou nos prejudicar e entender a situação do ponto de vista dela, nos ajuda a mudar de perspectiva em relação a situação.

Esfriar a cabeça também é uma boa estratégia para não agirmos de forma impulsiva, evitando tomar atitudes das quais possamos nos arrepender depois.

E, por fim, tentar solucionar o problema que originou a confusão. Procure a pessoa que lhe prejudicou e lhe ofendeu e informe que você não gostou e não concorda com as suas atitudes. Claro que isso nem sempre resolve, pois existem pessoas que não aceitam críticas e que não conseguem perceber o prejuízo e desconforto que causam para os demais, ou talvez, até perceberem, mas não se importam.

Nesse caso, procure alguém, que possa mediar o conflito e pergunte-se até onde está disposto a ceder ou que está disposto a sacrificar para amenizar a situação.

Expediente



INFORMATIVO

INCA
Metalúrgica Inca Ltda

Publicação interna da Metalúrgica Inca Ltda

Coordenação: Luís Américo Dal Bello, Mauro Rombes Magri e Regilene Araújo

Diretoria: Riad Xavier Jauhar

Jornalista: Fernanda Arantes MTb 57.561/SP

www.inca.ind.br

Segurança

Fonte: <https://www.ddsonline.com.br/seguranca-no-lar/os-servicos-domesticos-mais-propensos-a-causar-acidentes/>

Os serviços domésticos mais propensos a causar acidentes

A TÉ que enfim, em casa!” Muitos suspiram aliviados quando voltam para a segurança do lar depois de um dia agitado no trabalho. Mas será que estão mesmo seguros? Ironicamente, algumas pessoas correm grandes riscos em casa e nem se dão conta disso. Principalmente quem tem filhos pequenos deve analisar bem o assunto e tomar precauções para diminuir o número de acidentes domésticos, pois, todos nós somos interessados e responsáveis por manter nossos lares em segurança. Para isso, precisamos descobrir os riscos e eliminá-los. Nosso lar deve ser um local seguro, entretanto, a falta de cuidado e atenção podem fazer com que ele se transforme em um local perigoso.

Usando a lista de conferência que se segue, que tal inspecionar a sua casa e anotar as mudanças que precisa fazer?

Cozinha: Pratos saborosos, delícias e guloseimas, mas também um dos lugares onde existem mais riscos de acidentes. Sabe por quê? Porque ao preparar pratos deliciosos precisamos utilizar ferramentas e objetos de corte. Na hora de cortar um alimento a dica principal é sempre colocar a faca no sentido contrário ao corpo, segurando a comida no centro da mão para proteger os dedos. Caso a pessoa se corte, é importante observar o tamanho do corte – se o corte for maior de 1 cm, é melhor ir ao médico para avaliar a lesão. Cuidado com latas, pois, elas oferecem grande risco de cortes além do risco de contrair tétano. Ao jogar a lata fora, coloque a tampa cortante para dentro e embrulhe em um jornal.

Fogão: Sempre vire os cabos das panelas para o lado de dentro. Se disponível, coloque anteparos na frente e nas laterais. Instale no fogão um dispositivo para evitar que ele tombe caso a criança suba na porta aberta do forno.



A porta do forno também deve ter uma trava. A criança se queimaria se tocasse na porta do forno? Então, coloque uma proteção ou grade para que ela não possa tocar na porta quente.

Banheiros: Ao lavar o banheiro muito cuidado, pois, o excesso de água sobre o piso pode torná-lo escorregadio e causar quedas e acidentes graves. Tenha piso antiderrapante ou de borracha e barras de proteção para evitar escorregões e diminuir o risco de queda.

Ferro de passar: Mantenha-o fora do alcance das crianças. Nunca deixe o ferro elétrico na tábua de passar e nem deixe o fio pendurado. Ao passar roupa tome cuidado para não se queimar e não esquecer o ferro ligado para não correr o risco de causar um incêndio.

Produtos de limpeza: Serviços domésticos que envolvam o uso de saneantes devem ser manipulados e observados de acordo com as normas de segurança, contidas no rótulo. Cuidado com os produtos químicos de limpeza que podem intoxicar e causar a obstrução das vias respiratórias. Ao manipular produtos químicos de limpeza, utilize os equipamentos de proteção – como luvas, máscaras, calçados antiderrapantes, etc. Atenção:

evite produtos clandestinos.

Escadas: As escadas são bem utilizadas pelas donas de casa para realizar limpeza de janelas, armários e locais onde não alcançam. Por isso, inspecione as condições de sua escada, utilize escadas de abrir e fechar que possibilitam o apoio na hora de subir e descer e que ofereçam maior segurança. Janelas de apartamento não devem ser limpas pelo lado de fora devido ao risco de altura e queda, se possível, coloque barras de proteção que evitam que crianças caiam e que podem ser facilmente retiradas por um adulto em caso de incêndio.

Choque elétrico: Não conserte antenas ou aparelhos elétricos de forma improvisada, sem conhecimento técnico. Contrate um especialista que possa executar o serviço de maneira segura e correta. Ao trocar lâmpadas, desligue a chave geral antes de fazer a troca e toque somente na extremidade do suporte e no vidro da lâmpada elétrica. Nunca mexa nas partes interna de tomadas e nunca deixe que crianças brinquem com as tomadas. As tomadas que não estão em uso devem ser isoladas. Faça uma vedação em todas as tomadas com protetores especiais.

Cuidado! Seu lar pode esconder vários perigos que você possa desconhecer, por isso, conscientize toda a sua família e tome todas as medidas preventivas.

Qualidade

Neste mês iremos falar sobre a peça Tipo U

Por **Regilene Araújo**

Este mês falaremos sobre a peça Tipo U, este produto se enquadra na linha de abraçadeira é fabricado em aço 1010 / 1020, tem como finalidade a fixação de eletrodutos e tubulação aparente, possui uma grande resistência mecânica e um per-

feito acabamento zincado.

Atende a vários diâmetros e podendo ser instalada com a utilização de parafusos, em parede de alvenaria ou madeira.

Confira em nossa pagina do Youtube o método de instalação correto do produto, um passo a passo realizado de forma bem explicativa;

**Comercial**

ME LIGUE NA SEMANA QUE VEM...

Por Prof. **Daniel M. Aisemberg**

Quando o cliente pede que liguemos na semana que vem, podemos entender que falhamos em alguma parte da apresentação da venda. Estas dilações alongam o proces-

so de vendas, põem em risco a operação, permitem que os concorrentes ganhem pontos de apoio, incrementam o custo direto de vendas e privam de atendimento a outros clientes que precisam da nossa visita e atendimento.

• **POR QUE OS CLIENTES PARECEM ALONGAR DELIBERADAMENTE SUAS DECISÕES?**: depois de tudo, parece mais lógico para o comprador resolver seu problema tão cedo quanto encontre uma solução. A resposta, em verdade, é que o cliente poucas vezes é o responsável de dilatar suas decisões.

Com frequência aos compradores dos clientes lhes custa reconhecer clara e abertamente que têm um problema. E quando o fazem, não estão totalmente convencidos do impacto financeiro que lhes causa. Enquanto eles dão uma série de razões para dilatar suas decisões ou para não comprar, como por exemplo: preço, certeza da execução do serviço ou entrega, perda de foco ou outras, mas os verdadeiros motivos são dois:

• Não estão o suficientemente convencidos de que têm um problema como para tomar uma atitude.

• Entendem que o problema existe, mas não crêem que a solução proposta solucionará o problema.

Ambos raciocínios indicam um cliente com incerteza e falta de clareza. Para enfrentar esta situação e encurtar o ciclo de compra e venda, o vendedor precisa:

• Guiar o cliente para que entenda seu problema ou para que reconheça que existe.

• Ajudar ao comprador a compreender o impacto financeiro no negócio se não investe na solução.

• Demonstrar-lhe que os benefícios da solução são bem melhores que a dor de manter o problema sem solução.

15 de Setembro



FELIZ DIA DO CLIENTE

Cultivamos uma relação de confiança e juntos ultrapassamos todos os desafios. Gratidão sempre!
Feliz Dia do Cliente!

INCA

Comercial

Para fazer isto, o executivo de negócios deve enfrentar três desafios chaves:

• **UM PROCESSO DE DECISÃO POBRE:** com frequência, os compradores dos clientes carecem de um processo de decisão para compras complexas. De maneira que a proposta de um vendedor, alimenta com boa informação um mau processo de decisão, que resulta em confusão e decisões a esmo ou imprevisíveis. Em contraste, o profissional de vendas pode conduzir a um cliente dentro um processo lógico de identificação de sintomas de um problema no negócio e atingir um acordo em base a conclusões, fruto de um sólido diagnóstico. Assim, desta forma, uma solução particular demonstrará com clareza por que o investimento vale a pena.

• **A DOR DA MUDANÇA:** os vendedores algumas vezes passam por alto o fato que uma

decisão de compras é também de mudanças e estas podem ser dolorosas. Toda potencial destrutivo, risco ou mudança, pospõe a contratação de serviços. Quem vende precisa recordar esta barreira e conduzir o processo de mudança numa forma franca, sincera. Algumas mudanças terão efeitos positivos e apóiam a decisão de compras. Outros têm implicâncias negativas e oferecem uma justificativa para duvidar. Esclarecer estes efeitos ajuda a ambas partes a

entender o contexto e que objeções é necessário administrar.

• **MEDIÇÃO DE VALOR:** aos clientes lhes agrada confirmar que estão recebendo valor. Mas não têm um bom método para definir o valor ou para quantificá-lo. Os que vendem podem dar clareza e agregar credibilidade a seus serviços de valor, oferecendo aos prospectos modos de medir o impacto da proposta. Até que isso não suceda, os prospectos não podem predizer que valor recebe-

rão pela contratação que façam. E, durante o período de pós venda, uma vez clientes, dificilmente reconhecem o valor uma vez que este é entregue. Se algo sucede no ambiente de negócios, então esse evento, pode ser medido. Se o vendedor tem dificuldades em medir o impacto do que oferece, o cliente terá ainda mais dificuldade para fazê-lo.

RECOMENDAÇÕES: os vendedores podem reduzir o ciclo de vendas e ganhar mais negócios se oferecem aos clientes um processo de decisão de qualidade para avaliar os produtos e ou serviços que lhes oferecem:

- Se direcionam positivamente os desafios propostos pela mudança.
- Se oferecem modos de medir o valor dos serviços.

Siga as recomendações e rara vez escutara a frase: “preciso pensar esta proposta”. Em seu lugar escutará “quando podemos começar?”

Representantes aniversariantes

Carlos Eduardo (Rep. Paraná)
01 de setembro



Júlio (Rep. Maranhão)
19 de Setembro

ACESSE NOSSO SITE**<http://www.inca.ind.br>**

Meio AmbienteFonte: <https://www.vivadecora.com.br/pro/arvores-nativas/>

Conheça as 18 árvores nativas brasileiras mais importantes (e incríveis!)

Árvores nativas são aquelas originárias de uma determinada região, ecossistema ou país. Quando falamos das espécies brasileiras, elas se destacam pela sua beleza e versatilidade.

As árvores nativas podem ser usadas para a recuperação de áreas degradadas, preservação permanente, paisagismo, arborização urbana, entre outras atividades.

Tem curiosidade de aprender mais sobre o assunto? Neste artigo, vamos explicar o que é árvore nativa e mostrar as 18 espécies mais incríveis. Acompanhe!

O que é árvore nativa?

Árvore nativa é quando a espécie é natural de um determinado ecossistema, região ou país. Por exemplo, vamos mostrar no texto algumas espécies que são nativas da Mata Atlântica ou de determinados estados brasileiros.

Existem algumas espécies de árvores nativas que nascem apenas em um determinado bioma ou ecossistema. Ela são chamadas de endêmicas.

Já quando uma árvore é nativa de uma região e é introduzida em outra, ele é considerada uma espécie exótica naquele local.

Infelizmente, várias árvores nativas brasileiras estão ameaçadas de extinção. Veja quais são neste infográfico produzido pelo Estadão.

Agora que você já sabe o que é árvore nativa, vamos a nossa lista com as 18 árvores nativas do Brasil mais conhecidas.

18 tipos de árvores nativas do Brasil

1- Pata de Vaca (*Bauhinia variegata*)

Estados: GO, MG, MT, PR, SP

Vamos começar nossa lista de árvores nativas do Brasil com a Pata de Vaca, uma das espécies mais bonitas e delicadas.

Ela também é conhecida como árvore orquídea, porque suas flores lembram a flor de mesmo nome.

Os tons de rosa podem variar de



Pata de Vaca (*Bauhinia variegata*)

acordo com o clima, região e variedade da espécie.

Essa é uma das árvores nativas indicadas para arborização urbana, já que seu porte pode chegar apenas a 9 m. Mas caso ela seja plantada em calçadas com fiação, é necessário podá-la regularmente.

2- Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*)

Estados: BA, ES, MG, PA, RJ, SP

A Quaresmeira é mais um dos tipos de árvores nativas indicadas para a arborização urbana, pois não apresenta raízes agressivas, tem fácil manutenção e crescimento lento. Sua altura fica entre 8 a 12 m.

Ela pode ser plantada em calçadas de ruas, avenidas, praças, parques e jardins em geral.

Além das flores roxas, existe uma espécie da árvore que apresenta tonalidade rosa.

Uma curiosidade de uma das árvores nativas do Brasil mais conhecidas é em relação ao seu nome. Ela é

chamada de Quaresmeira porque seu período de floração, entre janeiro e abril, coincide com a Quaresma Cristã.

3- Jacarandá de Minas (*Jacaranda cuspidifolia*)

Estados: MG, GO, MS, MT, SP, PR

O Jacarandá de Minas pode atingir até 10 m de altura. Por não ter raízes agressivas e apresentar boa resistência à poluição, a espécie é bastante utilizada na arborização urbana de grandes cidades.

Ela também costuma ser utilizada em projetos de paisagismo, e sua madeira é uma das indicadas para marcenaria.

Sua folhas caem durante o inverno e dão lugar às flores na primavera, criando um lindo visual.

Trata-se de uma das árvores nativas do Brasil mais conhecidas.

4- Sibipiruna (*Caesalpinia Peltophoroides*)

Estados: BA, MS, RJ

Esse é um dos tipos de árvores

Meio Ambiente

nativas frequentemente confundida com o Pau-Brasil (*Ceasalpinia echinata*) devido a semelhança de suas folhas. A espécie tem uma altura média de 8 m.

A copa da Sibipiruna, com belas flores amarelas, é bastante ornamental e está presente com frequência no paisagismo de cidades do Sudeste. Ela também é recomendada para o plantio em áreas degradadas.

5- Manacá da Serra (*Tibouchina mutabilis*) Estados: MG, RJ, SP

O Manacá da Serra é uma das espécies de árvores nativas brasileiras mais curiosas, pois é a única árvore do seu gênero que apresenta mudança de cor nas flores. Ela nasce branca, fica rosada e morrem roxas.

Devido essa característica tão inusitada, ela é um dos tipos de árvores nativas mais utilizadas em projetos de paisagismo.

A espécie também é favorável para a arborização urbana, pois apresenta raízes pouco agressivas. Sua altura pode chegar a 12 m.

6- Chuva de Ouro (*Lophantera lactescens*) Estados: regiões da Mata Atlântica

Essa espécie é originária da floresta amazônica e não se desenvolve bem em climas frios. Sua altura fica entre 10 e 20 m.

O destaque fica por conta dos belos cachos de flores pendentes, que torna a espécie uma das árvores nativas mais interessantes do Brasil.

A Chuva de Ouro tem crescimento moderado e é indicada para o plantio em parques e jardins, assim como na recuperação de áreas degradadas.

Sua madeira é utilizada na construção civil, marcenaria e carpintaria.

7- Ipê-branco (*Tabebuia roseo-alba*) Estados: GO, MG, MS, SP

O Ipê-branco tem uma altura que fica entre 7 a 16 m e é nativa do cerrado e pantanal brasileiros.

Entre suas características estão o tronco reto, com cerca de 40 a 50 centímetros de diâmetro, e a casca fissurada.

Sua flores são brancas ou levemente rosadas, presentes em uma das copas mais elegantes entre as árvores nativas do Brasil.

O Ipê-branco é usado em projetos paisagísticos e também na recuperação de áreas degradadas, já que se adapta bem a solos pobres e pedregosos.

8- Babosa Branca (*Cordia superba*) Estados: BA, MG, RJ, SP

Essa espécie tem grande potencial para a arborização urbana no sul e sudeste, pois se adapta bem ao clima das regiões e pode ser plantada sobre a rede elétrica.

A Babosa Branca também pode ser usada para paisagismo. Sua flores brancas são belas e delicadas, dando um visual lindo para o espaço.

Trata-se de um dos tipos de árvores nativas que apresentam frutos, mas nesse caso eles são consumidos apenas por pássaros e outros animais.

A altura da Babosa Branca pode ficar entre 7 a 10 m.

9- Ipê-amarelo (*Tabebuia ochracea*) Estados: RS, SC, PR, SP, RJ, MG, GO, ES

O Ipê-amarelo é uma das árvores nativas do Brasil mais conhecidas, considerada por muitos a mais bonita.

Seu nome científico tem origem no tupi-guarani. A palavra tabebuia significa "pau ou madeira que flutua", pois uma das características de sua madeira é a alta resistência à água.

O termo ipê também tem origem indígena e significa "árvore de casca grossa".

Ela apresenta grande versatilidade em projetos de paisagismo, podendo ser plantada em ruas, parques, jardins públicos e residenciais. Sua altura pode chegar a 10 m.

10- Aroeira-vermelha (*Astronium fraxinifolium*) Estados: regiões de cerrado

A Aroeira-vermelha é uma árvore de médio porte, que pode atingir alturas de 8 a 12 m.

Suas sementes lembram a pimenta do reino devido à coloração e formato. É um dos tipos de árvores nativas do Brasil que se adaptam a solos mais difíceis (secos e pedregosos).

Na zona rural, sua madeira é utilizada para a construção de cercas e produção de lenha.

Já na zona urbana, ela pode ser encontrada em avenidas, ruas e praças. A Aroeira-vermelha é ideal para a arborização urbana porque faz pouca sujeira, não arrebenta as calçadas e nem atrapalha o trânsito de veículos grandes.

11- Angico-branco (*Anadenanthera colubrina*) Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP, TO

Essa árvore nativa brasileira é de grande porte, podendo chegar a 15 m de altura.

Ela está no grupo de árvores nati-



Ipê-branco (*Tabebuia roseo-alba*)

Meio Ambiente

vas usadas para recuperação de áreas degradadas e também pode ser utilizada na arborização urbana de estradas e parques.

Devido ao seu tamanho e tempo de vida relativamente curto, a Angico-branco não é indicada para o plantio em ruas.

Sua madeira é usada tanto na marcenaria como na carpintaria.

12- Cambucá (*Plinia edulis*)

Estados: PR, RJ, SC, SP

Essa espécie é o primeiro exemplo na nossa lista de árvores nativas que apresenta fruto comestível, o Cambucá.

Seu nome vem do tupi-guarani e significa “fruta de mamar ou chupar”, já que a polpa precisa ser sugada da casca para ser consumida.

O cambucá fez parte da alimentação cotidiana da região litorânea da Mata Atlântica até a primeira metade do século XX. Hoje, o fruto é pouquíssimo conhecido.

A árvore tem uma copa frondosa e de forma alongada, e seu tronco é avermelhado com a textura lisa.

A espécie é indicada para a recuperação de áreas degradadas e de preservação permanente.

13- Canela-louro (*Nectandra megapotamica*)

Estados: MS, PR, RS, SC, SP

Conhecida como Canelinha, essa árvore nativa é de grande porte, podendo atingir até 25 m.

Apesar do tamanho, ela pode ser

usada tranquilamente em projetos de arborização urbana, necessitando de podas esporádicas.

A espécie também é indicada para a recuperação de áreas degradadas.

Apesar de pequena, sua florada é muito charmosa e perfumada. Sua copa é redonda e cheia, com folhas médias e frutos pequenos.

14- Guabiroba-árvore (*Campomanesia xanthocarpa*)

Estados: AC, AM, AP, BA, ES, MA, MG, MT, PA, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP, TO

O nome da espécie tem origem no tupi-guarani e significa “árvore de casca amarga”.

A Guabiroba-árvore tem folhas simples, de 5 a 6 cm, e frutos de 1,5 cm. Ela exige poucos cuidados e tem crescimento rápido.

Seu fruto pode ser consumido in natura ou usado em receitas de sucos, doces, sorvetes, pudins e licores.

É uma das árvores nativas que servem de matéria-prima para objetos como instrumentos musicais e cabos de ferramentas.

15- Grumixama (*Eugenia brasiliensis*)

Estados: BA, ES, MG, PR, RJ, SC, SP

A Grumixama está no grupo de árvores nativas brasileiras ameaçada de extinção.

Sua madeira, de tonalidade clara, foi largamente explorada para uso na caixotaria, carpintaria e marcenaria.

Ela pode chegar a até 15 m de altura, e seus frutos podem ser consumi-

dos por humanos e aves. As folhas da Grumixama são de uma tonalidade verde bastante profunda, o que destaca sua flores brancas.

16- Açoita-cavalo miúdo (*Luehea divaricata*)

Estados: BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PI, PR, RJ, RS, SC, SP

Essa espécie pode atingir 25 m de altura, sendo que o tamanho máximo do tronco é de 60 cm.

A madeira da açoita-cavalo é utilizada na fabricação de móveis, mas se destaca principalmente na confecção de papel.

Sua flores têm coloração rósea ou roxa, é possível vê-las durante dezembro, janeiro e fevereiro, época de sua floração.

A origem do seu nome popular é devido a flexibilidade dos galhos, que costumam ser utilizados como chicotes de animais.

17- Sapuva (*Machaerium stipitatum*)

Estado: ES, MG, MS, PR, RJ, RS, SC, SP

A Sapuva é mais um dos tipos de árvores nativas ideais para a recuperação de áreas degradadas.

Seu nome também está presente no manual técnico de arborização urbana de várias cidades, como São Paulo e Embu das Artes.

Uma das características mais interessantes dessa árvore nativa brasileira é seu uso medicinal pelos índios. Eles costumam aplicá-la para curar feridas no corpo e infecções na boca.

18- Jacarandá-paulista (*Machaerium villosum*)

Estado: ES, GO, MG, MS, MT, PR, RJ, RS, SC, SP

O Jacarandá é uma das árvores nativas brasileiras classificadas como madeira de lei. Sua altura pode chegar a 30 m.

As flores dessa espécie são esbranquiçadas e a copa é alongada e ampla. A floração da espécie ocorre entre outubro e dezembro.

Quando falamos de arborização urbana, seu plantio é indicado para praças e parques.

Uma curiosidade é que ela se adapta muito bem a terrenos arenosos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA LANÇA “GUIA DE CUIDADOS COM A ARBORIZAÇÃO URBANA”

Plantar uma árvore é cultivar a saúde de nosso meio ambiente, ou seja, a nossa também, pois além de deixar o cenário mais bonito as árvores ajudam a reduzir os impactos da poluição, do temido efeito estufa e contribui também com o clima. E para você deixar este legado para as gerações futuras, a Prefeitura Municipal de Mococa desenvolveu por meio da Coordenadoria Municipal de Meio Ambiente, o “Guia de Cuidados com a Arborização Urbana” que apresenta orientações imprescindíveis para o plantio correto

de árvores dentro da cidade com todas as informações necessárias para um cultivo ideal. A proposta da cartilha ilustrada lançada no dia 3 de junho de 2022, durante a abertura da 1ª Semana Municipal do Meio Ambiente de Mococa é conscientizar a população em busca de reverter um problema que já vem se arrastando ao longo dos anos: o plantio de espécies impróprias, principalmente em calçadas e áreas com fiação elétrica, situações que entre outros problemas, incentivam a poda drástica.

Fonte: www.mococa.sp.gov.br

Aniversariantes

PARABÉNS!

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO



Julio Cesar Claudino



Patrícia Martins J. Machado



Leandro Ribeiro Rosa



Matheus Borges Pereira



Luis Américo Dal Bello



Reginaldo Costa Pizete

Esportistas da INCA

Por Devilson Pereira

Notícias da INCA no Openliga 2022



Primeiro jogo



Segundo jogo

No mês de agosto a equipe da Metalúrgica INCA disputou duas partidas válidas pela 1ª fase do Openliga das Empresas 2022 e segue em busca da primeira vitória na competição.

1º jogo – INCA 0 x 1 Suporte Rei (07/08/2022)

Na sua estreia enfrentou o atual campeão e fez uma partida equilibrada aguentando bem a pressão adversária e contra-atacando nos espaços vazios. O gol sofrido foi contra num lance desprezível, numa bola cruzada, o seu goleiro que vinha sendo o destaque da partida com defesas seguras, acabou

soltando a bola que quicou e girou ao contrário e morreu no fundo das suas próprias redes. Uma pena!

Escalação da INCA: Rogério (Tiago); Guilherme (Cosme), Rogério e Léo (Luiz Flavio); Feijão, Maicon e Willian; Robinho e Guiraldelli (Ricardo).

2º jogo – INCA 0 x 0 Mocdrol B (21/08/2022)

No segundo jogo a equipe foi mais leve e mais solta e desde o primeiro minuto partiu em busca do gol. Taticamente fez uma partida próxima da perfeição, teve posse de bola e domínio do jogo, o seu sistema defensivo pouco foi ameaçado

e o seu meio de campo e ataque criou várias oportunidades. Acertou 4 boladas na trave e exigiu muita movimentação do goleiro adversário. Infelizmente o gol não saiu e o placar final foi como começou. Esse dia foi a despedida do atacante Luís Fernando André Araújo (Robinho).

Escalação da INCA: Rogério; Rogério e Feijão; Maicon, Willian e Léo; Renan (Guilherme) e Robinho; Riad (Guiraldelli (Ricardo)). Tiago, Luiz Flávio e Cosme.

A próxima partida será no dia 19 de setembro frente a Nutritional a partir das 09:50h na Associação Sabesp de Mococa SP e todos estão convidados para acompanhar e torcer.

